

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA
LINGUAGEM**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2023 - PPGEL

PONTA GROSSA

2023

COMISSÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

Professores/as:

Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh - Presidente
Lígia Paula Couto - Membro
Marly Catarina Soares - Membro
Sebastião Lourenço dos Santos – Membro
Silvana Oliveira - Membro

Alunas/o

Letícia do Nascimento Schavarem - Aluna egressa
Ronna Freitas de Oliveira - Aluna egressa
Clara do Prado Patrício - Representante discente
Lincoln Felipe Freitas - Representante discente
Gisele de Fátima do Prado - Representante discente

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2023 – PPGEL

O Relatório apresenta os resultados do processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem no ano de 2023, como componente de avaliação do biênio 2021-2022 realizada pela CAPES.

Ponta Grossa

2023

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – PPGEL – 2023

Iniciamos este relatório apresentando o modo como se deu a organização do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL) para atender às demandas do processo de autoavaliação e como a escrita deste relatório foi construída. Na sequência, trazemos os resultados alcançados a partir das diferentes etapas do processo autoavaliativo.

A Comissão de Autoavaliação do PPGEL teve a sua atual composição formalmente instituída por meio da Portaria 51/2022 – Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes – SECIHLA –, reconhecida a partir de 14 de julho e composta pelos seguintes membros:

Professor(a)	Função
Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh	Presidente
Marly Catarina Soares	Membro
Ligia Paula Couto	Membro
Sebastião Lourenço dos Santos	Membro
Silvana Oliveira	Membro
Aluno(a)	
Leticia do Nascimento Schavarem	Egressa
Ronna Freitas de Oliveira	Representante discente/Egressa
Clara do Prado Patrício	Representante discente
Lincoln Felipe Freitas	Representante discente – julho a outubro de 2022
Gisele de Fátima do Prado	Representante discente – fevereiro a setembro de 2023

A Comissão iniciou os trabalhos fazendo a leitura e discussão dos documentos “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação”, elaborado por Grupo de Trabalho da Capes, “Considerações a respeito do desenvolvimento de autoavaliação de Programas

de Pós-Graduação na Universidade Estadual de Ponta Grossa”, “Documento de Área 41: Linguística e Literatura” e “Documento de área: Avaliação 2021-2024”. Esse último estabelece o atual modelo de avaliação da Capes para a área, de caráter multidimensional, englobando: ensino e aprendizagem, internacionalização, produção científica, inovação e transferência de conhecimento; impacto e relevância econômica e social. Outro aspecto destacado pelo documento, ainda que sem o status de dimensão, é o acompanhamento de egressos pelo programa.

Alicerçada na discussão dos documentos mencionados, a Comissão passou ao planejamento das estratégias de autoavaliação. Para a efetivação desse planejamento foram realizadas reuniões durante os meses de julho, agosto e setembro de 2022, em que foram realizadas pesquisa, estudo, leitura e discussão dos documentos: parecer da avaliação Capes do quadriênio 2017-2020; relatório da autoavaliação do biênio anterior, para retomar as metas nele sistematizadas e destacar pontos iniciais de problematização acerca da autoavaliação; e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2018-2022), no que se refere ao levantamento de metas relacionadas ao PPGEL, com o intuito de compreender quais metas foram traçadas, alcançadas e aquelas que ainda estão por alcançar.

O quadro abaixo apresenta as metas sistematizadas no relatório de autoavaliação do biênio 2019-2020:

METAS PARA O PROGRAMA COMO RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO	SUGESTÃO DE DOCENTES E DISCENTES
1. Atenção às ações de extensão universitária	Destacar também os programas/projetos de extensão vinculados ao PPGEL, formas de inserir os/as pós-graduandos/as em atividades extensionistas e divulgar todas essas ações no site do programa e em outras redes. Tudo isso pensado em articulação com a Comissão criada em agosto de 2019.
2. Espaços de estudo para alunos/as	Divulgar espaços que alunos(as) podem usar que são comuns (LET, PFI, sala de computadores, etc.) e, juntamente com a coordenação de outros programas, reivindicar junto à administração um espaço comum para os alunos.
3. Infra-estrutura e biblioteca	Divulgar, por meio de processo encaminhado pela coordenação do mestrado, ao Setor e órgãos competentes da Reitoria, PROPESP e Biblioteca, sobre deficiências apontadas na autoavaliação a respeito da estrutura do programa.
4. Ações de internacionalização	Divulgar as ações do ERI, que já estão

	<p>sendo atualizadas nas redes sociais próprias, a estudantes do PPGEL.</p> <p>Ofertar disciplinas em línguas estrangeiras.</p> <p>Discutir, em reunião futura, estratégias de internacionalização para nosso Programa.</p> <p>No SETEDI, abrir salas de apresentação em línguas estrangeiras e indígenas.</p> <p>Verificar o trabalho da comissão de docentes para revisar/atualizar e traduzir os conteúdos da página do PPGEL.</p> <p>Verificar trabalho de comissão responsável por propor e divulgar convênio e ações de nacionalização e internacionalização. Uma das propostas é a oferta de disciplinas em língua estrangeira. Além disso a comissão elaborou e enviou ao corpo docente um questionário para mapear as possibilidades.</p>
5. Acompanhamento de egressos/as	<p>Fortalecimento das interações dos egressos com a PPGEL no que concerne à participação efetiva em comissões, organização de eventos, em bancas, projetos de extensão, parcerias na realização de projetos não só do Programa, como também das instituições às quais os egressos estão vinculados.</p>
6. Credenciamento/Recredenciamento	<p>Revisar os critérios, entre eles, contemplar parâmetros atrelados aos produtos da dissertação de orientandos/as e, portanto, relacionados à co-autoria. Avaliar a possibilidade de inclusão de novos critérios.</p> <p>Criar e publicizar cronograma para essas ações.</p> <p>Verificar como está regulamento, se decisões registradas em ata foram implementadas.</p>
7. Oferta de disciplinas	<p>Publicizar os programas das disciplinas para articulá-las, principalmente nas linhas, do semestre letivo, que deve ocorrer no site do programa, mas exigiria uma organização antecipada de docentes.</p> <p>Ter reunião cotidiana/regular de/das linhas</p>

	<p>para proposta de semestre seguinte.</p> <p>Discutir a oferta de disciplinas em língua estrangeira para promover a internacionalização.</p> <p>Concluir a discussão sobre reestruturação das disciplinas, a qual já está sendo encaminhada.</p> <p>Divulgar com antecedência as datas e horários em que ocorrerão as disciplinas, para que os discentes e possíveis candidatos(as) a alunos especiais possam se organizar para participar do Curso.</p>
8. Regulamento	Revisar o regulamento com especial atenção para a parte referente aos créditos em disciplinas e em atividades “complementares” .
8. Projeto de doutorado	<p>Retomar documento do projeto de doutorado para avaliar e discutir com o grupo.</p> <p>Enviar documento à PROPESP perguntando sobre a não entrega de documentação da instituição no momento da submissão da proposta do doutorado e comprometimento da pró-reitoria com futuro encaminhamento de nova proposta.</p>
9. Política de incentivo à participação acadêmico-científica	<p>Continuar promovendo o SETEDI.</p> <p>Criar/fortalecer práticas extensionistas na pós-graduação.</p>
10. Organização da condução de nossas reuniões	<p>Ser conduzidas de forma mais objetiva.</p> <p>Estabelecer plano de trabalho com os objetivos que pretendemos atingir.</p> <p>Estabelecer protocolo (precisamos definir se vamos sempre votar os assuntos e decisões).</p> <p>Definir o que leva a reconsiderar decisões já tomadas e votadas.</p>
11. Organização das comissões	Regulamentar a função dos trabalhos das diversas comissões enquanto documentação interna, sem necessidade de alterar regulamento.

12. Organização de cronograma de atividades do mestrado	Elaborar um cronograma de atividades para o programa para o decorrer do ano letivo, incluindo todas as datas importantes: matrícula, aula inaugural, palestras, eventos, o Seminário de Teses e Dissertações (SETEDI), credenciamento/recredenciamento, edital de pós-doc, etc.
13. Organização do site	<p>Inserir, de forma mais didática no site, no formato “perguntas frequentes”, documentos e demais informações sobre o que o pós-graduando deve saber sobre o programa.</p> <p>Publicizar o cronograma para o ano letivo com todas as datas de atividades que o programa desenvolverá.</p> <p>Publicizar o programa das disciplinas a serem ofertadas antes do período de matrícula.</p>
14. Discussão sobre o cronograma de proposição de abertura de vagas de pós-doc.	Discutir com o grupo se será anual, semestral, bianual. Construir e publicar um cronograma/calendário de editais para pós-doc.

Após a etapa de leitura e discussão dos documentos, a Comissão passou à elaboração do Projeto de Autoavaliação do PPGEL para o quadriênio. Seguindo uma metodologia semelhante à do processo anterior, a proposta de implementação do projeto no biênio 2021-2022 incluiu análise documental (as atas das reuniões gerais e do colegiado, o projeto de doutorado submetido em 2022 e o parecer da avaliação quadrienal 2017-2021), questionário e roda de conversa, a fim de possibilitar diferentes oportunidades de reflexão sobre o Programa, especialmente quanto aos **aspectos formativos** que ele propicia, à **internacionalização** e aos **impactos sociais** por ele gerados/promovidos.

Em relação ao questionário, foram elaboradas perguntas comuns e perguntas específicas para cada categoria/subgrupo: docentes, discentes, corpo administrativo (coordenadores, membros do colegiado e técnico), com base nas problemáticas identificadas na leitura e discussão dos documentos mencionados. Após o término da elaboração dos questionários pela Comissão, esses foram enviados a todos/as os/as docentes, discentes e equipe administrativa no mês de novembro.

Finalizado o prazo de resposta aos questionários e realizada uma análise prévia delas, houve a condução da Roda de Conversa dos Docentes em 14 de dezembro de 2022, como parte da programação do **VI Seminário de Teses e Dissertações – SETEDI** –, organizada estritamente pelos membros docentes da Comissão, com a

participação de 5 (cinco) docentes, de um total de 14 que responderam os questionários. A Roda foi iniciada com uma breve exposição, pela presidente da comissão, sobre os pontos do Programa que receberam as piores avaliações no questionário. Em seguida, a palavra foi aberta aos participantes para discussão e sugestão de ações para o enfrentamento, pelo PPGEL, dos problemas identificados.

A Roda de Conversa de Discentes aconteceu presencialmente, na sala do Departamento de Estudos da Linguagem (DEEL/UEPG), no dia 17 de fevereiro de 2023, e contou com a presença de sete discentes e pessoas egressas, de um total de 54 questionários respondidos. A reunião e o debate se organizaram a partir da análise prévia das respostas dos questionários, com os pontos de pauta: extensão; infraestrutura; internacionalização; acompanhamento de pessoas egressas; e políticas de incentivo à participação acadêmico-científica.

Para sensibilizar o público alvo da autoavaliação, foram feitas intervenções pela comissão em reuniões do Colegiado do Curso, das quais participam o/a representante discente, de modo a reiterar o papel e a importância da autoavaliação na atual política da Capes e da Instituição, propiciar discussão sobre o processo e colher sugestões para o encaminhamento da proposta do PPGel. Também foram enviados e-mails às pessoas discentes e egressas com informações sobre o processo e divulgação e no Instagram do PPGel, além das duas atividades (questionário e roda de conversa) serem creditadas, conforme acordado com a coordenação do programa.

Após a coleta de dados dos questionários, foi realizada a análise quantitativa e qualitativa dos dados, buscando estabelecer relações com os achados da análise documental.

A partir do resultado das rodas de conversa, a Comissão sistematizou as metas do PPGEL para o PDI 2023-2026, que foram apresentadas e aprovadas na reunião do dia 20 de março deste ano.

A socialização dos resultados no evento mencionado se faz necessária considerando que as etapas do processo de autoavaliação são a preparação, implantação, divulgação, uso dos resultados e meta-avaliação. Portanto a etapa de divulgação e socialização do Relatório Final, em um primeiro momento, será feita em reunião do colegiado do curso e, em um segundo, durante o SETEDI, objetivando uma ampla, significativa e intensa participação de docentes e discentes. Além disto, a discussão sobre a autoavaliação pelos/as professores/as do programa constitui já atividades de reflexão sobre o processo de autoavaliação e devem ser inseridas no relatório da Sucupira. Todos os dados do processo ficarão registrados no Programa em um histórico permanente da autoavaliação.

Para a elaboração deste Relatório Final, serão consideradas as respostas aos questionários, os resultados das rodas de conversa, a análise das atas de reuniões do Mestrado, no período de 2021 e 2022, o parecer da avaliação do quadriênio 2017-2021 e o projeto de doutorado submetido à Capes em 2022. A escrita do documento foi iniciada por docentes e finalizada por discentes.

RESULTADOS

Questionário

O questionário foi elaborado pela Comissão com o objetivo de tratar sobre os pontos relevantes do Programa, dando visibilidade ao que funciona perfeitamente e principalmente aos problemas decorrentes de uma funcionalidade precária e que possam prejudicar o Programa como um todo.

Composto por duas partes, o questionário primeiramente aborda questões que são gerais e afetam a todos os componentes do Programa (alunos/as, professores/as, e administração), num total de 45 questões fechadas (objetivas), uma questão descritiva e um espaço aberto para comentários, sugestões, críticas e elogios a respeito dos tópicos abordados nas questões fechadas. A segunda parte com questões fechadas com número variado entre os grupos, sendo todas voltadas para as especificidades que dizem respeito somente a cada um dos grupos envolvidos na autoavaliação: para os discentes 13 fechadas e 01 descritiva; para o administrativo, 17 fechadas; para docentes, 21 fechadas e 01 descritiva. Além disso, para o administrativo e os docentes, foi aberto um espaço para comentários, sugestões, críticas e elogios a respeito dos tópicos abordados nas questões fechadas.

O grupo administrativo é composto por um técnico administrativo, que é funcionário concursado do quadro efetivo, o coordenador do programa e o vice-coordenador, que são professores do Programa, concursados e fazem parte do corpo efetivo do DEEL, estes dois cargos são eletivos, escolhidos por meio de voto por seus pares, bem como pelos demais membros do Colegiado, dois docentes, um de cada linha do Programa, e dois representantes discentes. O técnico administrativo na atual conjuntura divide a carga horária de secretaria com outro programa de Mestrado da UEPG.

Quanto ao questionário, como já dito, a primeira parte é comum a todas as categorias/grupos, por isso a resposta às questões que a compunham não era condição para acesso/resposta às da parte específica, uma vez que docentes e discentes membros do colegiado já as teriam respondido junto aos questionários dessas categorias. O total de respondentes desse grupo são 2 pessoas. Ambas responderam ao questionário completo.

O grupo que compõe o corpo de docentes do Programa – PPGEL – se divide em duas linhas de pesquisa: Estudos Linguísticos, atualmente com 07 professores, Estudos Literários, com 08 professores, num total de 15 professores, todos concursados e efetivos, vinculados à UEPG. Além disso, o Programa conta com um estagiário de Pós-Doc voluntário. Participaram da pesquisa 14 professores, isto significa 94% de participação entre os envolvidos.

Outro grupo participante é o corpo discente, distribuído entre alunos ativos e egressos. Os discentes ativos estão distribuídos entre duas linhas de pesquisa conforme seus projetos e objetivos de estudo: Estudos Linguísticos e Estudos Literários, com 60 discentes no total. Destes, 29 responderam ao questionário relativo às Questões Gerais e

às questões específicas. Dos 89 alunos(as) egressos(as) nos últimos cinco anos, 25 responderam ao questionário.

As questões gerais tiveram como tema a formação dos discentes, envolvendo ementas e oferta das disciplinas, processo de seleção para ingresso e bolsas, infraestrutura, site do Programa, internacionalização, secretaria e coordenação do curso, dentre outras questões igualmente relevantes.

As questões específicas dirigidas ao Corpo Administrativo do Programa tiveram como foco ações de acompanhamento dos alunos cursistas do programa, assim como dos egressos, avaliação da secretaria e da gestão do Programa e a relação do programa com a PROESP e outros órgãos da Reitoria.

As questões específicas direcionadas à docência abordaram processo de credenciamento e credenciamento no Programa, estímulo ao desenvolvimento à pesquisa na UEPG e no Programa, política de capacitação docente, o corpo discente, participação cooperativa dos docentes.

As questões específicas dirigidas ao grupo dos discentes abordaram as ações de acompanhamento dos alunos cursistas pelo Programa, o quadro de docentes disponíveis para orientação, o desempenho dos docentes no encaminhamento das disciplinas, a comissão discente do PPGEL, as principais dificuldades no seu percurso no PPGEL e qual aspecto o discente considera importante ser melhorado (esta última questão, aberta, somente para os ativos). Quanto aos egressos, além dessas questões, foram abordados mais alguns aspectos: as ações de acompanhamento dos alunos egressos pelo Programa, a contribuição do PPGEL para a sua área de atuação e a questão aberta – as principais dificuldades durante seu percurso no PPGEL e qual aspecto o egresso considera importante ser melhorado –, pensando na atuação e desempenho acadêmico e/ou profissional.

QUESTIONÁRIOS – DISCENTES E PESSOAS EGRESSAS

O questionário foi respondido por 54 discentes e pessoas egressas, sendo um total de 29 vinculados ao Programa, uma excelente participação, e 25 pessoas egressas. No geral prevaleceu uma avaliação positiva, com a maioria das respostas distribuídas de forma bastante equilibrada entre EXCELENTE e BOM.

Em relação à **formação**, no que diz respeito ao **número de disciplinas obrigatórias e oferta de atividades extracurriculares**, prevaleceu o BOM e o EXCELENTE. No entanto, a pergunta voltada às **ações de extensão universitária** teve respostas EXCELENTE (27,8%), BOA (33,3%) e REGULAR (25,9%) com porcentagens semelhantes, registrando também 11,1% RUIM e 1,9% PÉSSIMA, este último equivalente a uma ocorrência. No que diz respeito à **política de incentivo à participação acadêmico-científica**, prevaleceu a avaliação EXCELENTE (46,3%), seguida de BOA (33,3%) e REGULAR (18,5%), registrando uma ocorrência de RUIM (1,9%).

A **secretaria** foi muito bem avaliada, sendo a **qualidade de seu atendimento** considerada EXCELENTE por 90,7% das pessoas e a avaliação quanto ao seu **horário de atendimento**, disponibilidade e divulgação de informações sendo majoritariamente EXCELENTE (64,8%), seguida por BOA (31,4%).

A **coordenação** recebeu avaliação semelhante em relação ao **desenvolvimento e à qualidade do curso**, com EXCELENTE (66,6) , seguido por BOA (27,7%). No que diz respeito ao **relacionamento com os/as discentes**, os resultados foram EXCELENTE (50%), BOA (33,3%), REGULAR (14,8%) e uma ocorrência de RUIM (1,9%).

O **processo de seleção para ingresso**, contemplando **qualidade de divulgação, clareza do edital e etapas do processo**, foi considerado majoritariamente EXCELENTE (64,8%), seguido de BOM (31,5%); o **processo para concessão de bolsas teve avaliação** BOM (46,3%), EXCELENTE (33,3%) e REGULAR (18,5%).

As mesmas perguntas, no contexto de **política de ações afirmativas**, recebem respostas semelhantes: o **processo de seleção do PPGEL para ingresso em relação às ações afirmativas** foi avaliado como EXCELENTE por 53,7%, seguido de BOM, por 44,4%. A **concessão de bolsas**, nesse âmbito, foi avaliada como BOM, por 44,4%; EXCELENTE, 38,9%; e REGULAR, por 14,8%.

No questionário, foram apresentadas as normativas das políticas de ações afirmativas/cotas institucional e do Programa, a Resolução UNIV 28/2022 (<https://www2.uepg.br/prae/wp-content/uploads/sites/18/2022/08/Resolucao-UNIV-2022.28.pdf>) e a Normativa 01/2021 (<https://www2.uepg.br/ppgel/wp-content/uploads/sites/68/2021/11/Normativa-de-cotas.pdf>), respectivamente. Foram avaliadas como ação necessária por 87% e ação necessária por 79,6%, nessa ordem. A outra parte de discentes não sabia opinar. Os resultados demonstram a boa publicização e recepção das políticas de cotas.

Em relação ao **regulamento**, prevaleceu EXCELENTE, com 50%; e BOM, com 37%. Para os **parâmetros de avaliação da qualidade das dissertações a avaliação** as respostas foram majoritariamente EXCELENTE, com 63%, seguidas de BOM, com 33,3%.

Sobre a **INFRAESTRUTURA DO PPGEL**, recebemos avaliações diluídas, porém, prevalecendo BOA. Em relação às **salas de aula e recursos multimídia**, as respostas foram BOA (53,7%), REGULAR (22,2%), EXCELENTE (18,5%) e RUIM (5,6%). Em relação à **disponibilização de computadores nos laboratórios** (LET, NUREGS, coordenação) e **espaços de permanência para estudos**, BOA (61,1%), REGULAR (22,2%), EXCELENTE (9,3%) e RUIM (7,4%). Em relação a **espaços de convivência entre discentes, docentes e comunidade universitária**, BOA (51,9%), REGULAR (18,5%), EXCELENTE (18,5%) e RUIM (11,1%). Em relação a **banheiros**, BOA (50%), REGULAR (33,3%), EXCELENTE e RUIM (ambos com 7,4%) e PÉSSIMA (1,9%). Em relação às **bibliotecas física e virtual**, BOA (55,6%), EXCELENTE (27,8%), REGULAR (14,8%) e RUIM (1,9%).

O **site do Programa** foi bem avaliado (disponibilidade, atualização e clareza de informações; projeção/visibilidade do Programa), com as respostas BOA (40,7%), seguida de EXCELENTE (42,5%), nas duas questões sobre o tema.

Com relação às **ações de internacionalização**, recebemos avaliações também diluídas, porém, com predomínio de respostas positivas, considerando-se a porcentagem de respostas BOA e EXCELENTE. Em relação à **participação**, avaliaram como BOA (42,6%), REGULAR (31,5%), EXCELENTE (20,4%). Em relação à **pertinência para a formação, carreira e pesquisa**, avaliaram como BOA (37%), REGULAR (33,3%), EXCELENTE (24,1%) e RUIM (5,6%). Em relação ao **acesso e à divulgação de informações**, foi considerada REGULAR (38,9%), BOA (31,5%), EXCELENTE (24,1%) e RUIM (5,6%). Em relação à **oferta de disciplinas em inglês/espanhol/francês**, as respostas foram REGULAR (35,2%), BOA (27,8%), EXCELENTE (22,2%), RUIM (11,1%) e PÉSSIMA (3,7%).

A **autoavaliação do PPGEL** foi considerada EXCELENTE por 48,1%, BOA por 46,3% e RUIM (5,5%).

A **divulgação de atividades acadêmico-científicas** (eventos e publicações) pelo PPGEL também foi considerada EXCELENTE (50%) e BOA (38,9%). Para a **divulgação da política de incentivo à participação acadêmico-científicas de discentes** (financiamento de atividades: inscrição, transporte, hospedagem para participação em eventos) as respostas distribuíram-se em BOA (42,6%), REGULAR (22,2%), EXCELENTE (20,4%), RUIM (13%) e PÉSSIMA (1,9%). Em relação ao **financiamento de atividades acadêmico-científicas de discentes** (inscrição, transporte, hospedagem para participação em eventos), majoritariamente avaliou-se como BOA (53,7%), seguida por REGULAR (22,2%), EXCELENTE (14,8%), RUIM (7,4%) e PÉSSIMA (1,9%). Dessa forma, em todo o bloco prevaleceu uma avaliação positiva.

Com relação às **disciplinas**, novamente diluem-se as avaliações, mas igualmente prevalece a percepção positiva.

Em relação ao **tempo de divulgação da oferta das disciplinas do PPGEL em cada novo semestre**, avaliam BOM (53,7%), EXCELENTE (33,3%), REGULAR (11,1%) e RUIM (1,9%). Em relação às **disciplinas do PPGEL em relação ao equilíbrio entre as linhas de pesquisa**, avaliam BOA (37%), REGULAR (29,6%), EXCELENTE (24,1%), RUIM (5,6%) e PÉSSIMA (3,7%). Em relação às disciplinas que fazem parte da grade do PPGEL quanto à **pertinência em relação à área**, avaliam como EXCELENTE (48,1%), BOA (38,9%), REGULAR (11,1%) e RUIM (1,9%).

Em relação à **atualização e profundidade dos conteúdos das disciplinas oferecidas**, a avaliação é expressivamente positiva: EXCELENTE (59,3%), BOA (38,9%) e REGULAR (1,9%). De forma semelhante, sobre as disciplinas que fazem parte da grade do PPGEL em relação à **contribuição para a formação do/a pesquisador/a e formação do/a docente universitário/a**, as respostas foram EXCELENTE (53,7%), BOA (40,7%) e REGULAR (5,6%).

Por fim, no que diz respeito à **compatibilidade com o número de créditos exigidos em disciplinas eletivas**, a avaliação foi BOA (44,4%), EXCELENTE (40,7%), REGULAR (11,1%) e RUIM (3,7%). Em relação à **pertinência e contribuição para as pesquisas desenvolvidas no Programa**, foi EXCELENTE (48,1%), BOA (38,9%), REGULAR (11,1%) e RUIM (1,9%).

Vale registrar que o quadro de disciplinas do PPGEL foi reformulado em 2020 e implementado em 2021.

O **enfrentamento da pandemia de Covid-19** pelo PPGEL também foi visto de forma bastante positiva. Em relação às **ações administrativas do Programa**, avaliou-se como EXCELENTE (57,4%), BOM (35,1%) e REGULAR (7,4%). Sobre a **oferta de disciplinas online**, foi considerada EXCELENTE por 55,55%, BOA por 33,3% e REGULAR por 11,1%. Quanto à **oferta de eventos online**, avaliou-se como EXCELENTE (64,8%), BOA (33,3%) e REGULAR (1,8%). Sobre o **gerenciamento dos prazos de qualificação e defesa**, as respostas foram majoritariamente positivas, sendo EXCELENTE (50%), BOM (44,4%), REGULAR (3,7%) e RUIM (1,8%).

A questão aberta sobre os **impactos da pandemia** registrou resposta de todas as pessoas participantes (54), apresentando avaliações diversas. Os **pontos negativos** fazem referência à piora na saúde mental discente; na organização e divisão de atividades cotidianas, domésticas, por exemplo, e aquelas acadêmicas; à dificuldade para a obtenção de créditos; à efetivação do estágio em docência e à dinâmica das aulas da graduação, onde ele ocorre; ao impacto no andamento das pesquisas e produção; à impossibilidade de socializar com outras pessoas do Programa; à dificuldade de acesso, pela conectividade e disponibilidade de aparelhos; e à dificuldade de integração no início da transição das aulas presenciais para remotas.

Os **pontos positivos** apresentados dizem respeito às adequações promovidas pelo PPGEL, envolvendo a flexibilização de prazos; o apoio da orientação; a viabilidade de participação em eventos em outras regiões e países; a democratização do acesso aos espaços de discussão acadêmica, pela mesma razão apontada anteriormente; a possibilidade de trabalhar concomitantemente à realização do mestrado; e a postura institucional e do Programa no tratamento dos aspectos acadêmicos e demandas discentes.

Em relação às questões específicas para discentes e pessoas egressas do PPGEL, quanto à forma de ingressar no programa, 93,3% responderam **que não ingressaram no programa por políticas de ações afirmativas** e, apenas 3,7% ingressou no programa por políticas de ações afirmativas. Sobre o **recebimento de bolsas pelos discentes** ao longo do programa, 64,8% dos estudantes nunca receberam bolsa; 20,4% receberam durante parte do curso e 14,8% receberam durante todo o curso. No que se refere à **realização de disciplina no PPGEL como estudante especial antes do ingresso**, apenas 27,8% dos discentes/egressos cursaram disciplina nessa condição.

Na questão sobre **atuação na área de pesquisa e/ou docência**, 37% responderam que atuam na área de docência; 13% atuam na área de pesquisa; 33,3 % atuam em ambas as áreas e 16,7% não atuam em nenhuma.

As ações de acompanhamento de discentes cursistas pelo Programa em relação ao número de bolsas oferecidas, foram avaliadas como BOA (40,7%); REGULAR (27,8%); RUIM (20,4%) e EXCELENTE (11,1%) ou seja, 48,25% das respostas ficaram entre REGULAR e RUIM. **As ações para evitar evasão** foram consideradas BOA (44,4%); REGULAR (33,3%); EXCELENTE (18,5%) e RUIM (3,7%). **A participação democrática nas decisões do programa**, é avaliada como BOA (48,1%); EXCELENTE (22,2%); REGULAR (22,2%) e RUIM (7,4%).

Quanto ao **número de vagas de orientação disponíveis em relação ao quadro total de docentes**, os discentes/egressos avaliaram como SUFICIENTE (51,9%); INSUFICIENTE (7,4%) e 40,7% não souberam opinar. Sobre a **disponibilidade do quadro de docentes para atividades de orientação**, foi considerada BOA (57,4%); EXCELENTE (27,8%) e REGULAR (14,8%). Quanto à **articulação das disciplinas com a linha de pesquisa**, a avaliação ficou predominantemente entre EXCELENTE (44,4%) e BOA (44,4%), sendo considerada como REGULAR por 9,3% e RUIM por 1,9%.

A **representatividade estudantil no programa** foi avaliada como BOA (51,9%); REGULAR (25,9%) e EXCELENTE (22,2%). Quanto à **representação discente do PPGEL em relação à disponibilidade e abertura com os/as alunos/as e à forma como comunica as decisões que são tomadas no colegiado**, foi considerada BOA (48,1%); EXCELENTE (27,8%); REGULAR (20,4%); RUIM e PÉSSIMA (1,9%).

Os discentes/egressos avaliaram o **desempenho, comprometimento e facilidades/dificuldades nas atividades do PPGEL** como BOA (57,4%); EXCELENTE (35,2%) e REGULAR (7,4%).

A questão aberta sobre **a atuação do docente (sistema de avaliação, didática, organização da disciplina, referências utilizadas, relacionamento entre discente e docente etc)**, foi respondida pelos 54 participantes. A maioria das respostas apontaram positivamente para os aspectos da atuação docente, destacando, por exemplo, material atualizado e espaço para discussão; organização da disciplina, respeito, disponibilidade e compreensão dos professores com os alunos, inclusive no período da pandemia; coerência; domínio sobre o conteúdo; boas referências e indicações de leituras etc. A questão teve ainda duas respostas de discentes/egressos que consideraram regular, sem especificações de quais pontos e outra sobre professor sem critério

No **espaço aberto para comentários, sugestões, críticas e elogios a respeito dos tópicos abordados nas questões objetivas anteriores**, 8 pessoas participantes deixaram opiniões e sugestões, entre elas elogios ao programa; sugestão em relação ao questionário, para ser levado em consideração que algumas perguntas não se aplicam aos egressos; apontamento sobre a quantidade de disciplinas ofertadas em linguística,

referindo-se à necessidade de disciplinas que vão de encontro com o objeto de pesquisa e, por fim, a importância de investir em mais eventos no programa, inclusive de modo online ou híbrido, visto que nesse formato há diminuição de custos e possibilidades de participação de pessoas que não podem se deslocar até a UEPG. Além disso, foi destacada a necessidade de realização de divulgações dos eventos, principalmente em redes sociais.

QUESTIONÁRIOS - DOCENTE E ADMINISTRATIVO

DOCENTES

O questionário foi respondido por 14 dos 16 docentes do PPGEL, sem dúvida alguma, um número excelente. Assim como no questionário discente, prevaleceu uma avaliação positiva do Programa.

GERAIS

Em relação à **formação**, prevaleceu o BOM e o EXCELENTE. No entanto, merece destaque a pergunta 3, relativa às **ações de extensão universitária** nas comunidades, em que o regular ficou em segunda posição (BOM - 50%, REGULAR - 37,7%, EXCELENTE - 14,3%).

A **secretaria** e a **coordenação** (desenvolvimento e qualidade do curso e relacionamento com os docentes) foram muito bem avaliadas, com predomínio de EXCELENTE para ambas, 92,9% e 87,7 respectivamente.

O **processo de seleção** para ingresso e para concessão de bolsa também foi muito bem avaliado, com destaque para a **política de ações afirmativas**, estabelecida pela Normativa 01/2021, considerada EXCELENTE por 92,9% dos respondentes.

Em relação ao **regulamento** e aos **parâmetros de avaliação da qualidade das dissertações**, prevaleceu BOM e EXCELENTE, sendo 57,1% e 42,9% para o regulamento; 50% e 42,9% para os parâmetros de avaliação da qualidade das dissertações.

A **infraestrutura do PPGEL** (salas de aula e recursos multimídia, disponibilização de computadores nos laboratórios (LET, NUREGS, coordenação) e espaços de permanência para estudos, banheiros, bibliotecas física e virtual, espaços de convivência entre discentes, docentes e comunidade universitária) foi, em geral, avaliada positivamente, com predominância de BOM. Porém, abrigou o aspecto com a pior avaliação de todo o questionário, os espaços de permanência: 57,1% REGULAR e 42,9% BOM.

O **site do Programa** foi bem avaliado (disponibilidade, atualização e clareza de informações; projeção/visibilidade do Programa, ambos com 57,1% BOM e 42,9% EXCELENTE).

Com relação às **ações de internacionalização**, predomina a avaliação BOM, mas de forma menos significativa: participação do Programa nessas ações – 35,7% bom, 35,7% regular, 21,4% excelente; 7,1% ruim; pertinência para a formação, a carreira e a pesquisa do docente – 42,9% bom, 28,6% excelente, 28,6% regular; o acesso e divulgação de informações – 42,9% bom, 28,6% excelente, 28,6% regular; oferta de disciplinas em inglês/espanhol/francês – 28,6% Bom, 50% Regular, 14,3% Excelente, 7,1% Ruim)

A **Autoavaliação** do PPGEL foi considerada EXCELENTE por 64,3% e BOA por 35,7%.

A **Divulgação de atividades acadêmico-científicas** (eventos e publicações) pelo PPGEL também foi positiva, mas com índices um pouco inferiores: EXCELENTE 57,1%, BOA 28,6%, REGULAR 14,3%, assim como a **Divulgação da política de incentivo à participação acadêmico-científicas de discentes** (financiamento de atividades inscrição, transporte, hospedagem para participação em eventos): BOA 50%, EXCELENTE 42,9%, RUIM 7,1%. Em relação ao **financiamento de atividades acadêmico-científicas de discentes** (inscrição, transporte, hospedagem para participação em eventos), chama a atenção a porcentagem da avaliação RUIM: BOM 50%, EXCELENTE 28,6, RUIM 21,4%.

Com relação às **disciplinas**, há um relativo equilíbrio entre EXCELENTE e BOM: tempo de divulgação da oferta das disciplinas do PPGEL a cada novo semestre – Excelente 50%, Bom 42,9%, Ruim 7,1%; ao equilíbrio entre as linhas de pesquisa – Bom 64,3%, Excelente 28,6%, Ruim 7,1%; pertinência em relação à área – Excelente 57,1%, Bom 42,9; atualização e profundidade dos conteúdos – Excelente 50%, Bom 50%; contribuição para a formação do/a pesquisador/a e formação do/a docente universitário/a – Excelente 50%, Bom 50%; compatibilidade com o número de créditos exigidos em disciplinas eletivas – Excelente 50%, Bom 50%; pertinência e contribuição para as pesquisas desenvolvidas no Programa – Bom 57,1%, Excelente 35%, Ruim 7,1%.

Vale registrar que o quadro de disciplinas do PPGEL foi reformulado em 2020 e implementado em 2021.

O **enfrentamento da pandemia de Covid-19** (oferta de disciplinas on-line, oferta de eventos on-line (Seminários, palestras, defesas de dissertação, etc), gerenciamento dos prazos de qualificação e defesa) foi considerado EXCELENTE, em média, por mais de 62,5% e BOM para os demais.

Na questão aberta, sobre os **impactos da pandemia**, os respondentes apontaram impactos significativos em suas atividades docentes: aulas – adaptação ao novo sistema, baixa participação dos alunos, menor aprofundamento das discussões; orientações –

dificuldade nas orientações remotas, necessidade de estimular os orientandos e muitos se referiram ao impacto nos alunos, como desistência, alongamento do tempo para defesa, necessidade de ajustes da pesquisa; formação – menos ofertas de atividades extracurriculares, menos participação em eventos.

ESPECÍFICAS

Nas respostas referentes ao **Processo de credenciamento/recredenciamento** do PPGEL (critérios para credenciamento e recredenciamento, coerência entre a pontuação dos produtos avaliados e as diretrizes da CAPES, coerência entre os produtos em avaliação e as diretrizes e ações promovidas pelo PPGEL, publicização anterior e posterior ao processo), prevaleceram BOM e EXCELENTE, tendo aparecido a resposta RUIM 7,1% apenas nos critérios.

Estímulo para o desenvolvimento da pesquisa na UEPG e no PPGEL em relação à distribuição de bolsas para discentes; divulgação de oportunidades (bolsas no exterior, eventos científicos e afins); participação em eventos científicos nacionais e internacionais; infraestrutura disponível; estratégias para a internacionalização do Programa, prevaleceu BOM, seguido de excelente, com destaque para: estratégias para a internacionalização do Programa, em que **35,7%** avaliaram como Regular, **35,7%** como Bom e **28,6%** como Excelente.

A **Política de capacitação docente**, em relação à divulgação aos docentes de campos com linhas de pesquisa compatíveis com as do Programa; ao incentivo e cooperação para afastamento do docente em capacitação; excelência das instituições (nacionais e estrangeiras) escolhidas para capacitação, foi muito bem avaliada, sendo considerada EXCELENTE, em média, por 76,1% respondentes.

Nas respostas referentes ao **Corpo discente**, número de alunos/orientados suficiente para a demanda do Programa; desempenho nas disciplinas e nas atividades de orientação; participação do aluno em eventos dentro e fora da instituição; integração entre a pesquisa do aluno e as pesquisas do orientador – grupos de pesquisa, publicações conjuntas e individuais sob orientação, prevaleceu BOM, com destaque para participação do aluno em eventos dentro e fora da instituição, considerada Regular por 21,4% e Ruim por 7,1% dos respondentes.

Vale destacar que a avaliação do item **integração entre a pesquisa do aluno e as pesquisas do orientador – grupos de pesquisa, publicações conjuntas e individuais sob orientação** destoa da avaliação da Capes do último quadriênio (2017-2020):

“quanto aos aspectos quantitativos e qualitativos da produção discente+egressos, o Programa obteve o indicador de produção média de 10,481, concentrada em artigos publicados em veículos A3 a B4, em cuja faixa nenhum egresso aparece como autor. Na análise ponderada deste subitem, o Programa obteve o indicador de produção 4,837, correspondente à publicação de artigos em veículos A3 a B4, apenas”.

Essa fragilidade também foi percebida na autoavaliação do biênio anterior que, registrou, a propósito do **Credenciamento e Recredenciamento**, as metas: **Revisar os critérios, entre eles, contemplar parâmetros atrelados aos produtos da dissertação de orientandos/as e, portanto, relacionados à co-autoria. Avaliar a possibilidade de inclusão de novos critérios.**

Diante disso, no último recredenciamento (2021), a publicação do docente com aluno e egresso passou a ser pontuada, ainda que de forma tímida, devendo ser revista na próxima edição.

Além disso, o Projeto do Doutorado, submetido em 2022, ao apresentar a política de acompanhamento do egresso, faz referência à publicação, “em comemoração aos dez anos do programa, de um livro contendo textos produzidos pelos egressos a partir das dissertações defendidas nesse período” e destaca que o Programa deve potencializar ações desse tipo.

A **Participação cooperativa dos docentes**, em relação ao atendimento rápido às solicitações da coordenação (preenchimento de fichas, dados para a Sucupira, informações diversas relacionadas às atividades dos docentes); participação interativa entre os docentes; envolvimento em cargos administrativos como coordenação, membro de colegiado, participação em comissões; colaboração dos docentes com a administração do PPGEL nas solicitações de diferentes aspectos que envolvem o cotidiano do Programa, foi avaliada pela maioria dos respondentes como BOM e REGULAR, com destaque para participação interativa entre os docentes, considerada Regular por 35,7% e Ruim por 7,1% dos respondentes, e envolvimento em cargos administrativos, considerada Regular por 21,4% e Ruim por 14,3%.

A pergunta aberta – **Como você avalia, como docente, o seu desempenho, comprometimento e facilidades/dificuldades nas atividades do PPGEL** – foi respondida de forma sucinta por 8 docentes, sendo que a grande maioria destes veem esses aspectos de forma positiva (1 não sei opinar, 2 excelente, 1 positivo, 1 participativo, 1 comprometida, 2 bom).

Dentre as demais respostas, 3 apontam para o comprometimento do/a respondente com o programa, sendo que um “vislumbra falta de parceria no futuro” e outro aponta para “dificuldades em manter a quantidade e a relevância das publicações”: comprometimento com as diversas atividades do programa, respeito dos colegas em relação ao trabalho desenvolvido, mas vislumbra falta de parceria no futuro; “Atendimento satisfatório às demandas do programa, mas **dificuldades em manter a quantidade e a relevância das publicações**”; atividades desenvolvidas com “responsabilidade, comprometimento da melhor forma possível”;

Dentre as demais, uma se refere à sobrecarga com “atividades de ensino, pesquisa, orientações, extensão e administração”; outra faz uma crítica à política da pós-graduação da Capes, que, na visão do/a respondente, leva ao desgaste burocrático, e a última aponta para diversos aspectos administrativos do Programa, tanto em termos de dificuldades: as ações de internacionalização e o número ainda insuficiente de bolsas

para os discentes, como de pontos positivos: pagamento adequado das verbas do PROAP Capes e deliberação coletiva de sua destinação, com a presença de um representante discente; gestão democrática e cooperativa nos últimos anos da gestão do programa.

No **Espaço aberto**, um comentário destaca a autoavaliação como fundamental “para a compreensão e sensibilização em relação à realidade do Programa”.

ADMINISTRATIVO

O questionário foi respondido por apenas dois membros do corpo administrativo, de um total de 6 (seis).

GERAIS

Em relação à **formação**, prevaleceu BOM e REGULAR. Merece destaque a pergunta relativa às ações de extensão universitária nas comunidades, avaliadas como REGULAR.

A **secretaria** e a **coordenação** (desenvolvimento e qualidade do curso e relacionamento com os docentes) foram muito bem avaliadas, prevalecendo BOM e EXCELENTE.

O **processo de seleção** para ingresso e para concessão de bolsa também foi muito bem avaliado, com destaque para todos os itens envolvendo política de ações afirmativas, considerada EXCELENTE pelos respondentes.

O **Regulamento** e os **Parâmetros de avaliação da qualidade das dissertações**, foram avaliados como BOM e REGULAR; a **infraestrutura do PPGEL**: salas de aula e recursos multimídia, disponibilização de computadores nos laboratórios (LET, NUREGS, coordenação) e espaços de permanência para estudos; espaços de convivência entre discentes, docentes e comunidade universitária), também foram avaliados como BOM e REGULAR; Banheiros, bibliotecas física e virtual, foram considerados BOM; o **site do Programa** (disponibilidade, atualização e clareza de informações; projeção/visibilidade do Programa), também considerado BOM.

As **ações de internacionalização**, a participação do Programa nessas ações e a pertinência para a formação, a carreira e a pesquisa do docente foram consideradas REGULAR; já o acesso e divulgação de informações foram avaliados como BOM e a oferta de disciplinas em inglês/espanhol/francês, BOM e REGULAR.

A **Autoavaliação** do PPGEL foi considerada EXCELENTE; a **Divulgação de atividades acadêmico-científicas** (eventos e publicações) pelo PPGEL e a **Divulgação da política de incentivo à participação acadêmico-científicas de discentes** foram consideradas BOA; já o **financiamento de atividades acadêmico-científicas de discentes** (inscrição, transporte, hospedagem para participação em eventos) foi avaliado como BOM e REGULAR.

Com relação às **disciplinas**, prevaleceu BOM: o tempo de divulgação da oferta das disciplinas do PPGEL a cada novo semestre, a pertinência e contribuição para as pesquisas desenvolvidas no Programa e o equilíbrio entre as linhas de pesquisa foram

considerados BOM; já a pertinência em relação à área, a atualização e profundidade dos conteúdos, a contribuição para a formação do/a pesquisador/a e a formação do/a docente universitário/a e a compatibilidade com o número de créditos exigidos em disciplinas eletivas foram consideradas EXCELENTE e BOM.

O **enfrentamento da pandemia de Covid-19** (oferta de disciplinas on-line, oferta de eventos on-line (Seminários, palestras, defesas de dissertação, etc), gerenciamento dos prazos de qualificação e defesa) foi considerado foram avaliados como EXCELENTE e BOM.

Questão aberta: A primeira resposta enfatizou as dificuldades enfrentadas pelos alunos na pandemia: “Muitas pessoas em casa, filhos, falta de tecnologia ou internet boa, local apropriado para estudar e para as aulas, etc”; já na segunda o/a respondente destacou as próprias dificuldades: “impactou significativamente a rotina das minhas atividades, pela necessidade de adaptação às atividades remotas e pela dificuldade de concentração nessas atividades devido à gravidade do momento.”

Roda de conversa – corpo docente

A roda de conversa foi realizada no dia 14/12, durante o SETEDI. Participaram 5 docentes.

Conforme previsto pela Comissão de Autoavaliação, a roda teve início com uma breve exposição, pela presidente da comissão, sobre os pontos do Programa que receberam as piores avaliações no questionário docente e sobre os pontos identificados pela Comissão como aqueles que têm potencial para melhorar.

Dentre os aspectos contemplados nas perguntas GERAIS, foram destacados na exposição:

- **Formação:** ações de extensão universitária nas comunidades;
- **Infraestrutura do PPGEL:** espaços de convivência;
- **Ações de internacionalização:** oferta de disciplinas em inglês/espanhol/francês;
- **Financiamento de atividades acadêmico-científicas de discentes.**
- **Pandemia** (pergunta aberta): impactos significativos nas atividades docentes nas aulas, nas orientações e nas ofertas e participação dos alunos em atividades extracurriculares.

Dentre os aspectos contemplados nas perguntas ESPECÍFICAS, foram destacados:

- **Estímulo para o desenvolvimento da pesquisa na UEPG e no PPGEL:** estratégias para a internacionalização do Programa;

- **Corpo discente:** participação do aluno em eventos dentro e fora da instituição;
- **Participação cooperativa dos docentes:** participação interativa entre os docentes e envolvimento em cargos administrativos.
- **Desempenho, comprometimento e facilidades/dificuldades do docente nas atividades do PPGEL** (pergunta aberta): predomínio de autoavaliação positiva, com destaque para o comprometimento, mas também dificuldades em manter a quantidade e a relevância das publicações, sobrecarga com “atividades de ensino, pesquisa, orientações, extensão e administração”, “desgaste burocrático” decorrente da “política da pós-graduação da Capes”.

Dificuldades do Programa: as ações de internacionalização e o número ainda insuficiente de bolsas para os discentes; pontos positivos: pagamento adequado das verbas do PROAP Capes e deliberação coletiva de sua destinação, com a presença de um representante discente; gestão democrática e cooperativa nos últimos anos da gestão do programa.

Espaço aberto: a autoavaliação é fundamental “para a compreensão e sensibilização em relação à realidade do Programa”.

Após os pontos que receberam mais avaliações negativas, foram apresentados aqueles com potencial para melhorar, a fim de orientar a discussão do grupo:

- a) Limites do programa para atender demandas de infraestrutura (salas de aula, biblioteca, banheiros, disponibilização de computadores e espaços de estudo e orientação) e de financiamento de atividades acadêmico-científica para discentes;
- b) Como implementamos internacionalização até agora e como podemos implementar nos próximos anos;
- c) Corpo discente do PPGEL em relação à participação do aluno em eventos dentro e fora da instituição;
- d) Participação cooperativa entre o corpo docente e em relação ao envolvimento em cargos administrativos como coordenação, membro de colegiado, participação em comissões.

Na sequência, passou-se à conversa entre os docentes presentes.

Em relação ao **espaço físico**, foi comentado sobre a dificuldade de manter o espaço do mestrado, uma vez que professores do curso de graduação em Pedagogia têm feito críticas quanto à destinação dos espaços destinados ao DEEL e ao PPGEL para questões burocráticas, argumentando que seriam muito grandes.

Dada a escassez de espaços no Campus Central, foi apontada a necessidade de racionalizar a sua ocupação, revendo, por exemplo, a destinação das salas de orientação utilizadas pelos professores do DEEL.

Foi ainda aventada a possibilidade de compartilhamento de uma sala de convivência por alunos de mais de um programa (Estudos da Linguagem, Jornalismo e Economia), já que a maior parte dos alunos vêm para o Campus central apenas para as aulas.

Quanto à **internacionalização**, chamou-se a atenção para o fato de que, apesar da avaliação positiva do último quadriênio, o que temos feito não é propriamente internacionalização. Seria necessário nossos alunos cursarem disciplinas fora e estrangeiros cursarem aqui. Outros aspectos a serem contemplados seriam o estabelecimento de acordo de cooperação e a organização de eventos em parceria com o Programa/ instituição em cooperação, como parte das ações do acordo.

Porém, o grupo concordou que o custo financeiro para trânsito de alunos e professores é muito alto. Diante disso, uma opção seria a oferta de disciplinas on-line compartilhadas. Foi sugerido também que o foco dos acordos seja a América Latina, tanto pela maior viabilidade financeira como pela valorização da região.

Outra estratégia apontada foi motivar a participação dos professores do Programa em grupos de pesquisa internacionais.

Em relação à oferta de disciplinas em Língua estrangeira, foi observado que o perfil dos alunos é um fator dificultador, uma vez que muitos não dominam outra língua e que o Programa exige suficiência e não proficiência.

Outras sugestões de ações visando a internacionalização foram: monitoramento de bolsas de pesquisa internacionais por alunos, talvez vinculado à comissão de internacionalização; publicação em parceria com estrangeiros; publicar em revistas em Língua Estrangeira/Inglês; estabelecer parceria com a EsLin para oferta de cursos de compreensão de textos em língua estrangeira, possivelmente por áreas.

No que diz respeito à **participação de alunos em evento**, abordou-se o financiamento. Foi lembrado que, além do Programa, o SECIHLA também tem disponibilizado recursos para esse fim. O Programa condiciona o financiamento do PROAP Capes para esse tipo de atividade à publicação nos anais do evento, mas foi aventada a possibilidade de se flexibilizar as regras, por exemplo, abrindo para participação em evento só com publicação de resumo, e, também, de aumentar o valor da verba.

Outro ponto levantado foi a possível atribuição à/ao representante discente a tarefa de investigar e divulgar eventos para as/os alunas/os.

Foi ainda aventada a possibilidade de tornar obrigatória a participação de todos os alunos no SETEDI.

O último ponto abordado foram as questões administrativas. Em relação à **participação cooperativa entre o corpo docente e a relação de envolvimento em cargos administrativos**, foi manifestada a necessidade de se começar a falar sobre a eleição/mudança de coordenação já em torno de maio. Abordou-se também a necessidade de que os editais e demais documentos sejam discutidos em reuniões

presenciais, para garantir maior envolvimento do corpo docente e deixar explícitas, durante a discussão, as implicações do que foi estabelecido/mudado.

Durante o SETEDI houve paralisação das/os discentes, motivada pelo atraso do pagamento das bolsas. Esse tema também foi discutido na Roda e foi lembrado que a Capes já havia anunciado que o pagamento seria feito no dia anterior ao início do evento, o que de fato foi cumprido. Foi lembrado ainda que até mesmo o Sinduepg (Sindicato dos Docentes da UEPG), quando deflagra greve ou paralisação, abre exceções para atividades pré-agendadas.

Roda de conversa – Corpo Discente

A roda de conversa de autoavaliação do corpo discente do PPGEL aconteceu no dia 17 de fevereiro de 2023 e contou com a presença de sete discentes e pessoas egressas. A reunião e o debate se organizaram a partir das pautas elencadas abaixo:

1. Extensão

A discussão se encaminha para a reflexão de que, de modo geral, a extensão não existe no PPGEL. As pessoas mestrandas que são também extensionistas compõem a extensão via editais não vinculados diretamente ao programa, de modo geral como pessoas graduadas recém-formadas. Também se discutiu sobre a necessidade de aprofundar o debate sobre como trabalhar com extensão em um contexto em que a maior parte da comunidade discente é trabalhadora. Indo nesse sentido, se elenca como demanda:

- A importância de ampliar a presença da extensão na pós-graduação como um dos meios de ampliar a quantidade de bolsas;
- Aprofundar a relação entre graduação e pós-graduação a partir da extensão;
- A extensão estando mais presente no programa possibilitaria também mais espaços de prática de campo e envolvimento com a comunidade, além de mais pesquisas com coleta de dados no PPGEL.

2. Infraestrutura

As demandas levantadas sobre infraestrutura se encaminham principalmente em relação à falta de espaços de convívio e estudo; estas demandas se relacionam, então, também com uma demanda do corpo discente de conseguir trocar mais, produzindo uma atuação na Pós-Graduação menos solitária. Muitas vezes, passamos pela Pós-Graduação sem conhecer as pesquisas e inquietações de colegas que compõem o PPGEL conosco. Nesse sentido, as demandas de infraestrutura levantadas são:

- Maior divulgação sobre os espaços de uso coletivo, de convivência e de estudo (como os espaços do LET e NUREGS e a própria secretaria do PPGEL);

- Necessidade de espaços de convivência, que precisam ser produzidos de forma consciente, organizando meios de possibilitar ainda mais a coletividade e socialização.

3. Internacionalização

Dos pontos elencados, o corpo discente debateu pouco sobre a internacionalização. No geral, isso parece significar um grande desconhecimento do próprio funcionamento da internacionalização, seja no PPGEL, seja na universidade como um todo.

4. Acompanhamento de egressos

De modo geral, não existe acompanhamento de pessoas egressas por parte do PPGEL. Como propostas, elencamos:

- Criação de espaço digital de divulgação de editais e concursos;
- Manutenção de vínculo, que podem ser também a partir da produção de mais espaços de socialização para além do SETEDI.

5. Políticas de incentivo à participação acadêmico-científica

O corpo discente compreende que pode haver melhorias e transformações nas políticas de incentivo, assim elencamos demandas de adaptação do programa aos modos de organização mais atuais dos eventos:

- Necessidade de mudança da política de reembolso para política de pagamento de transporte;
- Necessidade de flexibilizar o prazo do pagamento da inscrição de evento, e flexibilizar o processo de contagem de crédito por evento, não limitando a validação de crédito por publicação em anais de evento;
- Inclusão da possibilidade de pagamento de estadia para discentes, além de inclusão de possibilidade de financiamento para pagamento de publicação;
- Necessidade de divulgação das políticas de incentivo e financiamento;
- Desburocratização dos processos de financiamento;
- Aprofundamento das políticas de ações afirmativas.

O corpo discente sente a falta de apoio e presença do PPGEL em espaços de acompanhamento, de informação e apoio. É bastante comum a presença de falas que demonstram a dificuldade em compreender o funcionamento do Programa, as demandas do Programa para com discentes, a documentação necessária para defesa, etc. Isso nos parece demonstrar que há um distanciamento na atuação docente em relação ao corpo discente.

Quando desejamos produzir uma universidade alternativa, isso passa necessariamente pela atenção afetuosa, pelo acompanhamento cuidadoso. Esse processo significa, em alguns momentos, ir na contramão da própria política da CAPES, que nos coloca enquanto pessoas pesquisadoras em um ritmo mercadológico na produção do saber. O PPGEL contou e conta com pesquisas dissidentes e com pesquisadoras e pesquisadores dissidentes, que expõem suas vidas e realidades em busca de uma mínima

transformação na cultura acadêmica brasileira, e que contam com o PPGEL enquanto um espaço de aliança, pois isso também é política de ação afirmativa.

ANÁLISE DO PROJETO DE DOUTORADO

A análise do Projeto de Doutorado submetido à Capes em 2022 tem como objetivo verificar como o documento dialoga com as metas estabelecidas na autoavaliação do biênio 2019-2020, mais especificamente quanto a: **atenção às ações de extensão universitária; infraestrutura - espaços de estudo para alunos/as e biblioteca; ações de internacionalização; ações de acompanhamento de egressos/as.** Não há referência relevante no documento em relação às demais metas estabelecidas na autoavaliação anterior

O relatório de autoavaliação registra a necessidade de **atenção às ações de extensão universitária**, contemplada por três metas: “Destacar [...] os programas/projetos de extensão vinculados ao PPGEL, formas de inserir os/as pós-graduandos/as em atividades extensionistas e divulgar todas essas ações no site do programa e em outras redes. Tudo isso pensado em articulação com a Comissão criada em agosto de 2019”.

O Projeto de Doutorado dá bastante ênfase às ações de extensão e afirma que elas serão “repensadas para incorporar os alunos e egressos do programa, de modo que essas ações se constituam como um espaço de reflexão sobre os problemas sociais, especialmente relacionados aos diversos níveis de ensino, e de retorno dos conhecimentos produzidos pelo programa para a sociedade.” Propõe também “organizar eventos temáticos presenciais e remotos semelhantes ao Ciclo Virtual de Atividades realizado em 2020, voltados ao público interno da graduação e aos professores do ensino básico”, como forma de minimizar os reflexos da pandemia no processo seletivo e no desempenho dos alunos.

As metas acima e o que o projeto diz relacionado a elas dizem também respeito à meta **Política de incentivo à participação acadêmico-científica**, desdobrada em **Continuar promovendo o SETEDI e Criar/fortalecer práticas extensionistas na pós-graduação.**

Os **espaços de estudo para alunos/as** era uma preocupação evidente na avaliação anterior, contemplada nas seguintes metas: **divulgar espaços que alunos(as) podem usar que são comuns (LET, PFI, sala de computadores, etc.) e, juntamente com a coordenação de outros programas, reivindicar junto à administração um espaço comum para os alunos.** Porém, a chegada da pandemia, e o consequente esvaziamento dos espaços físicos institucionais, não possibilitou o encaminhamento das ações para atingir essa meta.

No Projeto, a coordenação se compromete a reivindicar “junto à administração melhoria na infraestrutura física do Programa, incluindo espaços de estudo, e aquisição de mais títulos da área pela biblioteca.”

Ainda em relação à infraestrutura, outra preocupação traduzida em meta foi a **biblioteca: Divulgar, por meio de processo encaminhado pela coordenação do mestrado, ao Setor e órgãos competentes da Reitoria, PROPESP e Biblioteca,**

sobre deficiências apontadas na autoavaliação a respeito da estrutura do programa.

O projeto informa que desde o início das atividades o Programa “tem investido na aquisição de obras na área de Letras e afins para atender as necessidades das disciplinas dos cursos de Pós-Graduação e Graduação”, com recursos da própria instituição e do PROAP/CAPES, além de projetos financiados. Além disso, o PPGEL “conta com o sistema de biblioteca da Universidade Estadual de Ponta Grossa, interligado pelo sistema de EMPRÉSTIMO INTERBIBLIOTECAS, pelo qual é possível localizar e obter o empréstimo de obras existentes nas bibliotecas conveniadas do estado do Paraná.”

As **ações de internacionalização** sistematizadas como metas no relatório são: **Divulgar as ações do ERI, que já estão sendo atualizadas nas redes sociais próprias, a estudantes do PPGEL; Ofertar disciplinas em línguas estrangeiras; Discutir, em reunião futura, estratégias de internacionalização para nosso Programa; Abrir salas de apresentação em línguas estrangeiras e indígenas no SETEDI; Verificar o trabalho da comissão de docentes para revisar/atualizar e traduzir os conteúdos da página do PPGEL; Verificar trabalho de comissão responsável por propor e divulgar convênio e ações de nacionalização e internacionalização.**

No que se refere ao biênio em avaliação, o projeto dá ênfase ao acordo de cooperação com a Universidade do Minho. Através do seu Centro de Estudos Humanísticos, foi parceira na organização e realização do V SETEDI, em 2021, viabilizando a participação de alunos de lá, bem como de alunos e professores da Universidade de Évora e de 20 universidades brasileiras. Além disso, o acordo propiciou a vinda do Prof. Dr. Orlando Grossegese em duas oportunidades, a última em 2022, quando proferiu a aula inaugural do PPGel, em homenagem ao centenário de José Saramago. O projeto registra também o acordo de cooperação com a Sorbonne Université, França, para a realização do V SETEDI - Seminário Internacional de Teses e Dissertações do PPGEL, realizado em 2021, no formato on-line.

Lista ainda uma série de programas e projetos institucionais que certamente contribuirão para o atendimento dos objetivos e metas da internacionalização do PPGEL, entre eles, o Clec (atual EsLin), o PFI e o Programa Interinstitucional AWARD.

Também prevê o estabelecimento de parcerias com a EsLin, “visando preparar alunos e professores para ações de internacionalização e acolher alunos e professores de universidades estrangeiras”, e de “consultas juntos ao ERI de modo a viabilizar convênios que permitam a docentes e discentes participarem de atividades em universidades estrangeiras, assim como o Programa receber docentes e discentes do exterior.”

A autoavaliação do biênio anterior também identificou a necessidade de incrementar as ações de **acompanhamento de egressos/as**. Nesse sentido, foram sistematizadas as seguintes metas: **Fortalecimento das interações dos egressos com a PPGEL no que concerne à participação efetiva em comissões, organização de eventos, em bancas,**

projetos de extensão, parcerias na realização de projetos não só do Programa, como também das instituições às quais os egressos estão vinculados.

O Projeto de Doutorado reconhece a dificuldade de atualização das informações dos egressos não vinculados a instituições acadêmicas. Nesse sentido, relata que foi criada uma comissão de docentes e discentes para esse fim, cuja função é verificar as atividades que esses/as declaram em seus currículos Lattes e/ou pelo contato que alguns mantêm com seus ex-orientadores como coautores de artigos ou textos para publicação em periódicos ou livros ou como participantes de grupos e projetos de pesquisa, projetos de extensão, eventos organizados pelo Programa (SETEDI – Seminário de Teses e Dissertações do PPGEL e CIEL – Congresso Internacional de Estudos da Linguagem), como apresentadores de trabalho em sessões gerais, em simpósios e em GTs, e/ou oferecendo minicursos, participação em bancas de TCC da graduação presencial e a distância, orientadores de TCC do curso a distância ofertado pela UEPG. O documento destaca como resultado dessa política a publicação de um livro contendo textos produzidos pelos egressos a partir das dissertações defendidas até 2020, em comemoração aos dez anos do programa. Conforme consta no Projeto, trata-se de um tipo de ação que deve ser potencializada, principalmente se o Doutorado for aprovado, além do envolvimento de egressos/as em projetos de extensão e como alunos especiais em disciplinas isoladas.

O projeto prevê ainda a organização de eventos temáticos presenciais e remotos e a realização e divulgação de estudos com foco na política de cotas do Programa como forma de contribuir para a atualização das informações dos egressos.

Vale registrar novamente o que foi informado na análise dos questionários (sobre a **integração entre a pesquisa do aluno e as pesquisas do orientador – grupos de pesquisa, publicações conjuntas e individuais sob orientação**): em 2022 os critérios de **credenciamento/recredenciamento** foram revistos para valorizar a publicação em co-autoria com aluno e egresso, o que favorece o acompanhamento do egresso.

METAS

A partir dos resultados da autoavaliação, foram sistematizadas as metas abaixo para o quadriênio:

Infra-estrutura: Reivindicar junto à administração melhorias na infraestrutura física do Programa, incluindo espaços de estudo para discentes; Construção do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes no Campus de Uvaranas (meta incluída no PDI, estabelecida em reunião do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes); Ampliar o acervo bibliográfico da área; Racionalizar uso dos espaços em consonância com as

metas do Departamento; Negociar compartilhamento de espaços para convivência com programas de outros setores.

Ações de internacionalização: Promover ações de internacionalização tendo como foco prioritário a América Latina; Buscar acordos de intercâmbio; Buscar, junto ao ERI, orientações para viabilizar convênios que permitam a docentes e discentes participarem de atividades em universidades estrangeiras, assim como o Programa receber docentes e discentes do exterior; Buscar acordos de cooperação com instituições estrangeiras; Organizar eventos em parceria com as instituições com as quais forem estabelecidos acordos; Motivar participação dos professores em grupos de pesquisa internacionais; Ofertar disciplina on-line compartilhada com as instituições estrangeiras com as quais forem estabelecidos acordos; Incentivar disciplinas ofertadas integral ou parcialmente em língua estrangeira; Incentivar publicação em parceria com estrangeiros e em revistas em Língua Estrangeira.

Acompanhamento de egressos/a: Criar espaços para participação de cotistas e egressos no Setedi; Incentivar e viabilizar a publicação de relatos de experiências dos/das cotistas egressos/as; Rever a pontuação das publicações nos critérios de credenciamento e recredenciamento para valorizar a co-autoria com aluno e egresso.

Política de incentivo à participação acadêmico-científica: Rever critérios de financiamento para participação em eventos em consonância com as exigências da Capes; Buscar financiamento estudantil por meio de bolsas sanduíche.

Produção científica: Incentivar a publicação de artigos em revistas de Qualis de extrato A; Atender os critérios do Qualis para publicação de livros; Estabelecer parâmetros de avaliação da qualidade das dissertações; Estabelecer um canal de comunicação com a BICEN para que os padrões acadêmicos exigidos possam ser flexibilizados (meta incluída no PDI, estabelecida em reunião do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes).

Administrativo: Atualizar o site do Programa e inserir informações em todos os links; Traduzir as abas restantes para as línguas inglesa, espanhola e francesa; Detalhar as ações necessárias para a consecução do plano de qualificação docente; Incentivar o crescimento da participação interativa entre os docentes; Conscientizar os docentes quanto à necessidade de envolvimento em funções administrativas.

ANEXO – QUESTIONÁRIOS

Cabeçalho

Autoavaliação PPGEL/UEPG 2021-2022 (administrativo/docentes/discentes/egressos)

Olá, a Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL/UEPG) te convida a responder esse questionário, relativo ao biênio de 2021-2022.

A duração estimada para completar o questionário é de aproximadamente 30 minutos. Sua participação é de extrema importância para identificarmos os pontos positivos e negativos do nosso programa, para que possamos traçar estratégias para a melhoria do PPGEL.

No questionário, há a identificação por meio de CPF e/ou RA, entretanto, a Comissão de Autoavaliação se compromete em manter o anonimato sobre a identidade de quem responder.

Agradecemos sua participação!

Questões gerais:

1. Como você avalia a formação propiciada pelo PPGEL em relação ao número de disciplinas obrigatórias:
2. Como você avalia a formação propiciada pelo PPGEL em relação à oferta de atividades extracurriculares:
3. Como você avalia a formação propiciada pelo PPGEL em relação a ações de extensão universitária nas comunidades:
4. Como você avalia a formação propiciada pelo PPGEL em relação à política de incentivo à participação acadêmico-científica:
5. Como você avalia a secretaria da pós-graduação do PPGEL em relação à qualidade do atendimento:
6. Como você avalia a secretaria da pós-graduação do PPGEL em relação ao horário de atendimento:
7. Como você avalia a secretaria da pós-graduação do PPGEL em relação à disponibilidade e divulgação de informações:
8. Como você avalia a coordenação do curso em relação ao desenvolvimento e à qualidade do curso:
9. Como você avalia a coordenação do curso em relação ao relacionamento com os/as discentes: (só para discentes e egressos)

10. Como você avalia a coordenação do curso em relação ao relacionamento com os docentes (só para docentes)

11. Como você avalia o processo de seleção do PPGEL para ingresso (qualidade de divulgação, clareza do edital, etapas do processo):

12. Como você avalia o processo de seleção do PPGEL para concessão de bolsas (qualidade de divulgação, clareza do edital, etapas do processo):

13. Como você avalia o processo de seleção do PPGEL para ingresso em relação às ações afirmativas:

14. Como você avalia o processo de seleção do PPGEL para concessão de bolsas em relação às ações afirmativas:

15. Você conhece a política de ações afirmativas do PPGEL e a nova política de cotas da UEPG para os cursos de graduação recentemente aprovada?

Sim, conheço ambas

Conheço a política de ações afirmativas do PPGEL

Conheço a política da graduação

Não conheço nenhuma das duas

16. Como você avalia a política de ações afirmativas do PPGEL, estabelecida pela Normativa 01/2021 (<https://www2.uepg.br/ppgel/wp-content/uploads/sites/68/2021/11/Normativa-de-cotas.pdf>):

Considero como uma ação necessária

Concordo parcialmente

Não sei opinar

17. Como você avalia a nova política de cotas da UEPG para os cursos de graduação recentemente aprovada

Considero como uma ação necessária

Concordo parcialmente

Não sei opinar

18. Como você avalia o curso de Pós-Graduação em relação ao regulamento:

19. Como você avalia o curso de Pós-Graduação em relação aos parâmetros de avaliação da qualidade das dissertações:

20. Como você avalia a infraestrutura do PPGEL em relação às salas de aula e recursos multimídia:
21. Como você avalia a infraestrutura do PPGEL em relação à disponibilização de computadores nos laboratórios (LET, NUREGS, coordenação) e espaços de permanência para estudos:
22. Como você avalia a infraestrutura do PPGEL em relação a espaços de convivência entre discentes, docentes e comunidade universitária:
23. Como você avalia a infraestrutura do PPGEL em relação a banheiros:
24. Como você avalia a infraestrutura do PPGEL em relação às bibliotecas física e virtual:
25. Como você avalia o site do Programa em relação à disponibilidade, atualização e clareza de informações:
26. Como você avalia o site do Programa em relação à projeção/visibilidade do Programa:
27. Como você avalia a participação do Programa em ações de internacionalização:
28. Como você avalia as ações de internacionalização em relação à sua pertinência para sua formação, carreira e pesquisa:
29. Como você avalia as ações de internacionalização em relação ao acesso e à divulgação de informações:
30. Como você avalia as ações de internacionalização em relação à oferta de disciplinas em inglês/espanhol/francês:
31. Como você avalia o curso de Pós-Graduação em relação à autoavaliação do PPGEL:
32. Como você avalia a divulgação de atividades acadêmico-científicas (eventos e publicações) pelo PPGEL?
33. Como você avalia a divulgação da política de incentivo à participação acadêmico-científicas de discentes (financiamento de atividades inscrição, transporte, hospedagem para participação em eventos) pelo PPGEL?
34. Como você avalia o financiamento de atividades acadêmico-científicas de discentes (inscrição, transporte, hospedagem para participação em eventos) pelo PPGEL?
35. Como você avalia o tempo de divulgação da oferta das disciplinas do PPGEL a cada novo semestre
36. Como você avalia a oferta das disciplinas do PPGEL em relação ao equilíbrio entre as linhas de pesquisa:
37. Como você avalia as disciplinas que fazem parte da grade do PPGEL quanto à pertinência em relação à área:

38. Como você avalia as disciplinas que fazem parte da grade do PPGEL em relação à atualização e profundidade dos conteúdos das disciplinas oferecidas

39. Como você avalia as disciplinas que fazem parte da grade do PPGEL em relação à contribuição para a formação do/a pesquisador/a e formação do/a docente universitário/a

40. Como você avalia a oferta das disciplinas do PPGEL em relação à compatibilidade com o número de créditos exigidos em disciplinas eletivas:

41. Como você avalia a oferta das disciplinas do PPGEL em relação à pertinência e contribuição para as pesquisas desenvolvidas no Programa: _

42. Como você avalia o enfrentamento da pandemia de Covid-19 pelo PPGEL em relação às ações administrativas do programa

43. Como você avalia o enfrentamento da pandemia de Covid-19 pelo PPGEL em relação à oferta de disciplinas on-line

44. Como você avalia o enfrentamento da pandemia de Covid-19 pelo PPGEL em relação à oferta de eventos on-line (Seminários, palestras, defesas de dissertação, etc)

45. Como você avalia o enfrentamento da pandemia de Covid-19 pelo PPGEL em relação ao gerenciamento dos prazos de qualificação e defesa

46. Como você avalia os impactos da pandemia da Covid na rotina de suas atividades no PPGEL? **Descritiva**

47 – Este espaço é aberto para comentários, sugestões, críticas e elogios a respeito dos tópicos abordados nas questões 01- 45.

ESPECÍFICAS

Discentes e egressos

1. Você ingressou no programa por políticas de ações afirmativas?

2. Você, ao longo do programa, recebeu bolsa?

3. Você cursou disciplina como aluno/a especial?

4. Você atua na área de pesquisa e/ou docência?

Sim, na docência,

Sim, em pesquisa

Sim, em ambas

Não atuo nem em pesquisa, nem em docência

5. Como você avalia as ações de acompanhamento dos/as alunos/as cursistas pelo Programa em relação ao número de bolsas oferecidas:

6. Como você avalia o acompanhamento dos/as alunos/as cursistas pelo Programa em relação às ações para evitar a evasão:

7. Como você avalia as ações de acompanhamento dos/as alunos/as cursistas pelo Programa em relação à participação democrática nas decisões do programa:

8. Como você avalia o número de vagas de orientação disponíveis, em relação ao quadro total de docentes:

Suficiente

Insuficiente

Não sei opinar

9. Como você avalia a disponibilidade do quadro de docentes para atividades de orientação:

10. Como você avalia, nas disciplinas, a articulação com a linha de pesquisa:

11. Como você avalia a representatividade estudantil no Programa:

12. Como você avalia a representação discente do PPGEL em relação à disponibilidade e abertura com os/as alunos/as e à forma como comunica as decisões que são tomadas no colegiado:

13. Como você avalia, como acadêmico/a, o seu desempenho, comprometimento e facilidades/dificuldades nas atividades do PPGEL:

14. Como você avalia, nas disciplinas cursadas, a atuação do docente (sistema de avaliação, didática, organização da disciplina, referências utilizadas, relacionamento entre discente e docente etc): **descritiva**

Administrativo

1. Como você avalia as ações de acompanhamento dos alunos cursistas pelo Programa:

- Ações do programa para solução dos problemas cotidianos
- Relação com os alunos
- Número de bolsas oferecidas
- Ações para evitar a evasão
- Participação democrática nas decisões do programa
- Atividades de prática profissional ou acadêmica

2 – Como você avalia as ações de acompanhamento dos alunos egressos pelo Programa:

- Relação com os alunos egressos
- Publicização das ações do programa a alunos egressos
- Acompanhamento das ações dos alunos egressos relacionadas ao programa
- Integração do egresso com o programa por meio de diferentes ações (palestras, encontros, roda de conversa, publicações, eventos etc.)

3 – Como você avalia a secretaria e a gestão do programa:

- Ações para solução dos problemas cotidianos
- Promoção de canais de comunicação para interação com a comunidade externa
- Promoção de canais de comunicação para interação com a comunidade interna
- Disponibilidade para atendimento

4 – Como você avalia a relação do programa com a PROPESP e outros órgãos da Reitoria:

- Comprometimento em relação às questões burocráticas e documentais
- Publicização das informações encaminhadas pela PROPESP e outros órgãos da Reitoria a docentes e/ou discentes
- Defesa de interesses/princípios do programa e de interesses/necessidades de alunos do programa em relação às políticas institucionais

5 – Este espaço é aberto para comentários, sugestões, críticas e elogios a respeito dos tópicos abordados nas questões 01 a 04.

Docentes

1 - Como você avalia o processo de credenciamento/recredenciamento do PPGEL:

- Os critérios para credenciamento e recredenciamento
- Coerência entre a pontuação dos produtos avaliados e as diretrizes da CAPES
- Coerência entre os produtos em avaliação e as diretrizes e ações promovidas pelo PPGel
- Publicização anterior e posterior ao processo

2 - Como você avalia o estímulo para o desenvolvimento da pesquisa na UEPG e no PPGel:

- Distribuição de bolsas para discentes
- Divulgação de oportunidades (bolsas no exterior, eventos científicos e afins)
- Participação em eventos científicos nacionais e internacionais
- Infraestrutura disponível
- Estratégias para a internacionalização do Programa

3 - Como você avalia a política de capacitação docente do PPGgel:

- Divulgação aos docentes de campos com linhas de pesquisa compatíveis com as do Programa
- Incentivo e cooperação para afastamento do docente em capacitação

- Incentivo à capacitação docente com vistas à internacionalização
- Excelência das instituições (nacionais e estrangeiras) escolhidas para capacitação

4 - Como você avalia o corpo discente do PPGel:

- Número de alunos/orientados suficiente para a demanda do Programa
- Desempenho nas disciplinas e nas atividades de orientação
- Participação do aluno em eventos dentro e fora da instituição
- Integração entre a pesquisa do aluno e as pesquisas do orientador – grupos de pesquisa, publicações conjuntas e individuais sob orientação.

5 – Como você avalia a participação cooperativa dos docentes:

- Atendimento rápido às solicitações da coordenação (preenchimento de fichas, dados para a Sucupira, informações diversas relacionadas às atividades dos docentes)
- Participação interativa entre os docentes
- Envolvimento em cargos administrativos como coordenação, membro de colegiado, participação em comissões
- Colaboração dos docentes com a administração do PPGel nas solicitações de diferentes aspectos que envolvem o cotidiano do Programa.

6 – Como você avalia, como docente, o seu desempenho, comprometimento e facilidades/dificuldades nas atividades do PPGEL? **Descritiva**

7 – Este espaço é aberto para comentários, sugestões, críticas e elogios a respeito dos tópicos abordados nas questões 01 a 05.